

Deteção de infecções quiescentes de fungos em frutos de mangueira.**Batista^{1*}, D.C.; Lima¹, M.F.; Magalhães², E.E.; Júnior¹, E.F.A.**¹EMBRAPA Semi-Árido. ²CNPq. *E-mail: dio.batista@cpatsa.embrapa.br.

Detection of quiescent infections of fungi in mango fruits.

Em 02/07, durante a colheita de manga, foram coletados frutos da cv. Tommy Atkins numa área em Petrolina-PE, para deteção de doenças pós-colheita. Nesses frutos foi constatada incidência de 33,75% de infecção por *Dothiorella* sp. Considerando esta alta porcentagem de infecção, um experimento foi montado para identificação das fases em que é possível detectar infecção quiescente em frutos. Foram realizadas quatro coletas de frutos em 10 plantas, selecionadas aleatoriamente no campo. Seis frutos foram coletados por planta, sendo dois de cada posição: terço superior, mediano e inferior. As coletas foram realizadas a intervalos de 8-10 dias, sendo a primeira, quando os frutos mediam cerca de 3 cm de diâmetro (cerca de 34 g). Antes de serem submetidos à câmara úmida, os frutos foram imersos em solução de hipóclorito de sódio (1:3 v/v) + Tween 20, passados em água destilada e imersos em solução de paraquat (8 mL/L), com 2 min. em cada fase. Os frutos foram mantidos em câmara úmida por 10 dias e, então, avaliados. Foram observadas infecções causadas por *Dothiorella* sp. (15%; 8,33%; 55% e 37%, na primeira, segunda, terceira e quarta avaliações, respectivamente) e *Alternaria alternata* (0%; 0%; 8,33% e 3,33%). Infecção quiescente de *Dothiorella* sp. pode ser detectada em frutos jovens de manga e a técnica utilizada no monitoramento, em programas de controle, principalmente, quanto há necessidade de tratamento pós-colheita.